

ORIENTAÇÃO ESPACIAL EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE LAGUNA – O CASO DA UNIDADE PROGRESSO ¹

Maria Helena Onofre Martins², Carolina Stolf Silveira³, Letícia Margheti Pavei⁴.

¹ Vinculado ao projeto “Acessibilidade espacial em edifícios de uso público e coletivo”.

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES – Voluntária PIVIC.

³ Orientadora, Departamento de Arquitetura e Urbanismo – CERES – carolina.silveira@udesc.br.

⁴ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES – Voluntária PIVIC.

Esta ação de iniciação científica tem como parte de seus objetivos analisar a acessibilidade espacial em edifícios públicos de Laguna, começando pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município.

A análise in loco visou verificar se as edificações estão atendendo as recomendações das normas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT NBR 9050/2020 e 16.537/2016. Assim, foram utilizadas 10 planilhas disponibilizadas pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) que organizam a vistoria realizada através dos itens das normativas para averiguar se a edificação pública está acessível.

As planilhas são resultado da publicação de [Dischinger et al \(2014\)](#), na qual as autoras estabelecem quatro componentes da acessibilidade espacial: orientação espacial, comunicação, deslocamento e uso. O componente orientação espacial é foco deste artigo, o qual apresenta características ambientais que permitem aos indivíduos reconhecer a identidade e as funções dos espaços e definir estratégias para seu deslocamento e uso de forma segura e independente

A UBS Progresso foi inaugurada em 2019 e é a maior unidade da cidade. Está localizada próxima à Avenida Calistrato Muller Salles, via de acesso principal da cidade, porém não há indicações na avenida que direcionem o usuário à UBS, sendo apenas possível encontrá-la através de mapa ou perguntando a terceiros.

No entorno imediato da UBS não há sinalização para travessia de pedestres, nem mesmo a presença de sinalização tátil na calçada ou rebaixo do meio fio com rampa de acesso. Apenas existe calçada em frente ao acesso principal, porém o pedestre divide o espaço com o acesso de veículos que estacionam e manobram sobre a calçada, tornando-se um espaço perigoso para os pedestres, que por sua vez, tem de caminhar pela pista de rolamento caso haja um veículo saindo ou entrando. Para cadeirantes, deslocar-se pela rua é a única opção, já que não há travessias acessíveis para chegar à calçada. Na lateral do terreno existe área gramada onde deveria existir calçada, conforme pode-se observar na Figura 1.

O acesso principal da unidade é realizado através de uma rampa larga e de leve inclinação, porém sem corrimãos em duas alturas, guia de balizamento ou sinalização tátil no piso no início e fim da rampa. O pavimento é levemente trepidante, e está danificado devido ao peso dos veículos que manobram para estacionar em frente à edificação. Além disso, no começo da rampa há o trilho do portão que pode atrapalhar na circulação de pessoas em cadeira de rodas, carrinho de bebê, pessoas com deficiência visual ou com mobilidade reduzida, conforme pode-se observar na Figura 2.

No interior da UBS também não há sinalização tátil no piso que levem o usuário até um balcão de atendimento ou painel de informação.

Não existem placas com letras em alto-relevo e braile ao lado das portas dos ambientes para que pessoas com deficiência visual possam orientar-se, assim como não há sinalização pictórica no caso de iletrados, crianças ou mesmo pessoas com deficiência auditiva que não tenham como segunda língua o português. Vale ressaltar também que, na edificação não estão presentes rotas de fuga sinalizadas em casos de emergência, nem alarme de incêndio de forma visual e sonora.

Conclui-se que embora a Unidade não atenda aos requisitos de acessibilidade para garantir a orientação independente dos usuários, a adaptação do espaço poderia ser realizada com a implementação do sistema de informação ao usuário de forma visual e tátil, bem como a construção de calçadas com sinalização tátil e travessias acessíveis desde a Avenida principal, com a devida indicação da Unidade, garantindo que todos os usuários encontrem e acessem a UBS sem auxílio de terceiros para o atendimento de saúde.



Figura 1. Acesso principal com calçada de um lado, porém com área de estacionamento e manobra sobre a circulação de pedestres, e do outro, ausência de calçada e gramado.



Figura 2. Rampa de acesso com piso trepidante e deteriorado, à esquerda e trilho do portão, à direita, o qual apresenta desnível e dificulta o deslocamento de pessoas em cadeira de rodas.

Palavras-chave: Unidade básica de saúde. Orientação espacial. Acessibilidade.